

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**MEMÓRIA INSTITUCIONAL, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO
HUMANIZADA EM SAÚDE: NARRATIVAS DE PROFISSIONAIS E A
TRAJETÓRIA DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS**

Maria Bordim (mariaeduarda.cb@hotmail.com)

Luísa Vitória Coutinho De Souza (lulu.coutinhodesouza@gmail.com)

Keth Fernandes Miranda (kethmiranda@iclod.com)

Juliana Pacheco De Oliveira (drajulianaoliveira92@gmail.com)

Elisa Amaral Americo (elisaamaralamerico@gmail.com)

Guilherme Coutinho (guilhermecoutinhorj@gmail.com)

Maria Luiza Lacerda Carvalhido (maria.carvalhido@afya.com.br)

Introdução:

A extensão universitária constitui um dos pilares da formação no ensino superior, especialmente na área da saúde, ao promover a articulação entre conhecimento técnico-científico e demandas sociais. No curso de Medicina, experiências extensionistas favorecem o desenvolvimento de competências essenciais, como empatia, escuta qualificada e visão integral do cuidado. Nesse contexto, a valorização da memória institucional, por meio de narrativas de profissionais que compõem a trajetória da instituição, emerge como estratégia formativa relevante. Assim como no cuidado em saúde, compreender histórias e trajetórias permite reconhecer o sujeito para além de sua condição imediata, fortalecendo práticas humanizadas e centradas na pessoa.

Objetivo:

Analisar, a partir de narrativas de profissionais de uma instituição de ensino superior, a construção da memória institucional e sua relação com a formação acadêmica, a extensão universitária e a trajetória do Congresso de Iniciação Científica (CIC), que completou 18 anos em 2025, destacando suas contribuições para a formação humanizada em saúde.

Métodos:

Esse é um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no contexto de projeto de extensão universitária com estudantes de Medicina. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com docentes, colaboradores técnico-administrativos e gestores institucionais. As narrativas foram registradas, transcritas e submetidas à análise temática, se identificou as categorias relacionadas à trajetória profissional, vivências institucionais, pertencimento organizacional e participação ativa no Congresso de Iniciação Científica ao longo dos 18 anos de existência. Paralelamente, foi considerado a vivência discente durante o processo de escuta, sistematização e reflexão sobre os relatos obtidos.

Resultados:

A experiência é relevante ao possibilitar o contato dos estudantes com histórias de diferentes profissionais da instituição, abrangendo colaboradores de serviços gerais, técnicos administrativos, docentes e coordenadores. A existência de trajetórias ascendentes, nas quais indivíduos ingressaram como estudantes e alcançaram posições de liderança acadêmica, é uma demonstração do potencial institucional de desenvolvimento humano e profissional. Os relatos também revelaram ambiente organizacional marcado pelo acolhimento, colaboração e forte sentimento de pertencimento. No âmbito da formação médica, a escuta dessas narrativas contribuiu para maior sensibilidade dos discentes diante das singularidades humanas, competência essencial à prática clínica. Observou-se, ainda, a evolução histórica do Congresso de Iniciação Científica, posteriormente consolidado como Congresso Internacional de Ciências, destacando sua expansão progressiva e capacidade de adaptação durante a pandemia, mediante formatos remotos e híbridos.

Conclusão:

A valorização das narrativas institucionais fortalece a memória coletiva, a identidade acadêmica e o vínculo entre estudantes e instituição. No contexto da formação médica, a experiência extensionista ampliou a compreensão discente sobre a importância de ouvir, compreender e valorizar a história de cada indivíduo, reconhecendo-o como ser biopsicossocial. Ademais, a integração entre extensão universitária e iniciação científica contribui para a formação de profissionais mais empáticos, críticos e comprometidos com práticas de cuidado centradas na pessoa.

Palavras-chave: extensão universitária; educação médica; humanização da assistência; memória institucional; formação em saúde.